ENG 1204 – ANÁLISE DE ESTRUTURAS II – 2º Semestre – 2020 Revisão do programa: revisão 03

Profs.: Luiz Fernando Martha (e-mail: lfm@tecgraf.puc-rio.br)
André Fregolente (e-mail: andrefregolente@gmail.com)

Homepage do curso no Ambiente de Aprendizagem Online da PUC-Rio:

https://ead.puc-rio.br/login/index.php

Horários das aula *online* síncronas: 2^a feira: 9:00-11:00 hs -4^a feira: 9:00-11:00 hs.

Referências:

- 1. Martha, L.F., *Análise de Estruturas: Conceitos e Métodos Básicos, 2ª Edição*, Editora GEN LTC (originalmente Editora Elsevier), ISBN 978-85-352-8625-0, 2017. Disponível no site da editora: https://www.grupogen.com.br/analise-de-estruturas.
- 2. Süssekind, J.C., Curso de Análise Estrutural Vol. 2: Deformações em Estruturas, Método das Forças Vol. 3: Método das Deformações, Processo de Cross, Editora Globo, 1977.
- 3. Soriano, H.L. e Lima, S.S., Análise de Estruturas v. 1. Métodos das Forças e Métodos dos deslocamentos; Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006
- 4. White, R.N., Gergely, P. e Sexsmith, R.G., Structural Engineering Combined Edition Vol. 1: Introduction to Design Concepts and Analysis Vol. 2: Indeterminate Structures, John Wiley, New York, 1976.

Ementa:

Grau G1:

Conceitos básicos de análise estrutural. Modelos estruturais, equilíbrio e compatibilidade. Princípio da superposição de efeitos e comportamento linear. Princípio dos trabalhos virtuais. Cálculo de deslocamentos em estruturas. Método das Forças: pórticos. Consideração de cargas aplicadas, variação de temperatura e recalques de apoio.

Grau G2:

Método das Forças: grelhas. Método dos Deslocamentos: Conceitos básicos. Coeficientes de rigidez. Quadros com barras extensíveis. Aplicação do método para quadros com barras inextensíveis. Estruturas deslocáveis e indeslocáveis.

Grau G3:

Criação de modelos estruturais e análise computacional de estruturas. Consideração de cargas acidentais e móveis na análise de estruturas: linhas de influência e envoltórias de esforços para estruturas isostáticas e isostáticas e hiperestáticas.

Datas das questões dos graus

Grau – Questão / Prova	Assunto	Aplicação/Entrega
G1 – Questão 1 (1,5 pontos)	Simulação computacional do Método das	24-Ago / 31-Ago
	Forças utilizando o Ftool	
G1 – Questão 2 (1,0 ponto)	Escolha do SP e interpretação física do	31-Ago / 09-Set
	termos de carga e coeficientes de flexibilidade	
G1 – Questão 3 (4,5 pontos)	Método das Forças para cargas aplicadas em	09-Set / 21-Set
	pórtico plano	
G1 – Questão 4 (3,0 pontos)	Método das Forças para cargas aplicadas,	21-Set /28-Set
	variação de temperatura e recalque de apoio	
	em pórtico	

Grau – Questão / Prova	Assunto	Aplicação/Entrega
G2 – Questão 1 (2,5 pontos)	Método das Forças para cargas aplicadas em	28-Set / 05-Out
	grelha	
G2 – Questão 2 (1,5 pontos)	Simulação computacional do Método dos	05-Out / 14-Out
	Deslocamentos utilizando o Ftool	
G2 – Questão 3 (3,0 pontos)	Método dos Deslocamentos para pórticos	19-Out / 26-Out
	planos com barras extensíveis	
G2 – Questão 4 (3,0 pontos)	Método dos Deslocamentos com barras	16-Nov / 23-Nov
	inextensíveis e articulações completas	
G3 – Questão 1 (1,5 pontos)	Obtenção de envoltórias de mínimos e	23-Nov / 30-Nov
	máximos de esforços cortantes e momentos	
	fletores utilizando o Ftool	
G3 – Questão 2 (4,0 pontos)	Linhas de influência e consideração de cargas acidentais e móveis	02-Dez / 14-Dez
G3 – Questão 3 (4,5 pontos)	Apresentação dos projetos finais da criação de	09-Out / 07-Dez
_	modelos estruturais e análise computacional	
	de estruturas	
	Especificação completa do projeto final	
	aplicada em 09/Out e entrega das	
	apresentações no dia 07/Dez, 9 hs, para	
	todas as equipes.	

Critério de Aprovação

As questões dos graus G1, G2 e G3 não têm segunda chamada. Para efeito de aprovação e cálculo do Grau Final (GF), caso o aluno não tenha feito, independentemente do motivo, uma ou mais das questões dos graus G1, G2 ou G3, a nota correspondente da questão será zero. A segunda chamada em caso de falta à Prova Final (PF) segue a regulamentação da Universidade para este caso em específico.

2. Se
$$\begin{cases} G1 \ge 5,0 \\ G2 \ge 5,0 \\ G3 \ge 5,0 \end{cases}$$
 ou se
$$\frac{G1+G2+G3}{3} \ge 6,0$$
 então o aluno será considerado **aprovado** com GF = $\frac{G1}{3}$

então o aluno será considerado **aprovado** com $GF = \frac{G1 + G2 + G3}{3}$.

Caso contrário, a nota da prova final PF será usada, de acordo com o item 3 abaixo.

O aluno que não se enquadrar nos casos do item 2 deverá realizar, necessariamente, a prova final PF. Sendo Gm e Gn as duas maiores notas dos graus G1, G2 e G3, o grau final GF será calculado conforme os dois casos a seguir:

(a) se
$$PF \ge 3,0$$
, então $GF = \frac{Gm + Gn + PF}{3}$ e o aluno será considerado **aprovado** se $GF \ge 5,0$. Caso contrário estará **reprovado**.

(b) se PF<3,0, então
$$GF = \frac{G1 + G2 + G3 + 3PF}{6}$$
, e o aluno estará **reprovado**.

A nota da prova final PF poderá ser utilizada para melhorar o GF de qualquer aluno que tenha sido aprovado nos casos do item 2, desde que isso seja solicitado pelo próprio aluno. Neste caso, $GF = \frac{Gm + Gn + PF}{3}$ se $GF \ge 5,0$, ou mantém o GF do item 2.

ROTEIRO DAS AULAS

	Aula		Assunto	Vídeos	Seções
1					do livro
1	24/Ago	2ª f	Introdução Introdução à análise estrutural; modelo estrutural; consideração sobre equilíbrio e compatibilidade. Introdução ao Método das Forças. Apresentação do Ftool. G1 – Questão 1 (1,5 pontos) – Simulação computacional do Método das Forças utilizando o Ftool (entrega 31/Ago).	Vídeo 01	1.1-1.3 4.1-4.2 8.1
2	26/Ago	4ª f	Método das Forças aplicado a pórticos: introdução Metodologia de análise de uma estrutura hiperestática pelo método das forças. Definição de hiperestáticos. Definição de sistema principal (SP). Classificação dos tipos de condições de compatibilidade. Simulação computacional do método das forças utilizando o Ftool.	Vídeo 02	2.1-2.2 3.8 4.1.2 8.1-8.3
3	31/Ago	2ª f	Método das Forças aplicado a pórticos: introdução (cont.) Escolha do SP para o método das forças. Solução conceitual de viga contínua pelo método das forças com liberação de vínculos externos de apoio e com liberação de continuidade de rotação para criação do SP. Caracterização dos tipos de liberação de vínculo na criação do SP. Análise dos tipos de hiperestáticos, termos de carga e coeficientes de flexibilidade de acordo com a solução adotada para o SP. G1 – Questão 2 (1,0 ponto) – Escolha do SP e interpretação física do termos de carga e coeficientes de flexibilidade (entrega 09/Set).	Vídeo 03 Vídeo 04	8.3-8.5
4	02/Set	4ª f	Princípio das Forças Virtuais aplicado no Método das Forças Princípio das forças virtuais (PFV) para o cálculo de deslocamentos e rotações em estruturas, particularizado para estruturas isostáticas. Determinação dos termos de carga e coeficientes de flexibilidade pelo PFV. Revisão sobre traçado de diagramas de esforços internos em vigas e pórticos isostáticos. Solução do exemplo de viga contínua com três vãos para o sistema principal em que são retirados os vínculos dos apoios interiores e para o sistema principal com introdução de rótulas nas seções dos apoios interiores.	Vídeo 05 Vídeo 06 Vídeo 07	7.1-7.3.1 8.3-8.4 3.1-3.2 3.6 3.7-3.7.6
	07/Set	2ª f	FERIADO SETE DE SETEMBRO		
5	09/Set	4ª f	Método das Forças: metodologia para escolha do Sistema Principal Revisão de decomposição de vigas Gerber isostáticas e decomposição de pórticos compostos isostáticos. Revisão de solução de pórticos isostáticos compostos. Preocupações que se deve ter na escolha do sistema principal para pórticos hiperestáticos. Exemplos de determinação de sistema principal. Soluções de pórticos planos hiperestáticos pelo método das forças. G1 – Questão 3 (4,5 pontos) – Método das Forças para cargas aplicadas em pórtico plano (entrega 21/Set).	Vídeo 08 Vídeo 09 Vídeo 10	3.7.7 3,8 8.5-8.7
6	14/Set	2ª f	MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de estruturas		
7	16/Set	4ª f	Método das Forças considerando variação de temperatura e recalque de apoio Diferença de comportamento entre modelos estruturais isostáticos e hiperestáticos. Exemplos simples para efeitos isolados de temperatura e recalque de apoio. Generalização do princípio das forças virtuais (PFV) para cálculo de deslocamentos em estruturas isostáticas para cargas aplicadas, para variação de temperatura e para recalques de apoio.	Vídeo 11 Vídeo 12	4.5 7.3.2- 7.3.3
8	21/Set	2ª f	Método das Forças considerando variação de temperatura e recalque de apoio (cont.) Solução de exemplo de pórtico hiperestático com cargas aplicadas, variação de temperatura e recalque de apoio. G1 – Questão 4 (3,0 pontos) – Método das Forças para cargas aplicadas, variação de temperatura e recalque de apoio em pórtico (entrega 28/Set).	Vídeo 13	8.8-8.10
9	23/Set	4ª f	Método das Forças aplicado a grelhas Análise estrutural de grelhas. Definição do modelo estrutural de grelhas. Comparação do modelo de grelha com o modelo de pórtico plano no diz respeito às componentes de deslocamentos, rotações, forças, momentos e esforços internos. Exemplo de solução de grelha isostática.	Vídeo 14 Vídeo 15	2.4; 3.5 3.7.9 3.8.4

Aula			Assunto		Seções do livro
10	28/Set	2ª f	Método das Forças aplicado a grelhas (cont.)		00 11 /10
	20,200	- 1	Aplicação do método das forças à análise de grelhas hiperestáticas. Resumo do princípio das forças virtuais (PFV) para determinação de deslocamentos em grelhas isostáticas solicitadas por cargas aplicadas. Exemplos de solução de grelhas hiperestáticas pelo método das forças.	Vídeo 16 Vídeo 17	7.3 8.12-8.13
			G2 – Questão 1 (2,5 pontos) – Método das Forças para cargas aplicadas em grelha (entrega 05/Out).		
11	30/Set	4ª f	MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de		
12	05/Out	2ª f	estruturas Método dos Deslocamentos para pórticos com barras sem restrições em		
			deformações		
			Introdução ao método dos deslocamentos; considerações sobre compatibilidade e equilíbrio no método dos deslocamentos; definição de deslocabilidades; definição de sistema hipergeométrico. Simulação	Vídeo 18	5.9 10.1-10.2
			computacional do método dos deslocamentos utilizando o Ftool.		
			G2 – Questão 2 (1,5 pontos) – Simulação computacional do Método dos Deslocamentos utilizando o Ftool (entrega 14/Out).		
13	07/Out	4ª f	Método dos Deslocamentos para pórticos com barras sem restrições em		
			deformações (cont.) Coeficientes de rigidez e termos de carga no método dos deslocamentos.	Vídeo 19	10.3-10.5
			Convenção de sinais para esforços internos no método dos deslocamentos.	100015	10.0 10.0
	12/Out	2ª f	Solução de viga contínua pelo método dos deslocamentos. FERIADO N. SRA. APARECIDA		
14	14/Out	4 ^a f	Método dos Deslocamentos para pórticos com barras sem restrições em		
	1 1,7 0 40		deformações (cont.)		
			Solução de pórtico simples com 3 deslocabilidades. Solução de pórtico simples com 6 deslocabilidades e articulação interna.	Vídeo 20 Vídeo 21	10.6-
15	19/Out	2ª f	Método dos Deslocamentos para pórticos com barras sem restrições em	Video 21	10.6.2
	157 0 40		deformações (cont.)		
			Solução de pórtico com 3 deslocabilidades e barra inclinada.	Vídeo 22	10.6.3
			Dedução dos coeficientes de rigidez local de barra. Matriz de rigidez local e cálculo de esforços internos em barras.	Vídeo 23	9.1-9.2.8 13.6
			G2 – Questão 3 (3,0 pontos) – Método dos Deslocamentos para pórticos		13.12
16	21/Out	4ª f	planos com barras extensíveis (entrega 26/Out). MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de		
10	21/Out	4 1	estruturas		
			Entregas e apresentação das etapas 1 – Concepção estrutural; 2 – Pré-		
			dimensionamento de lajes, vigas e pilares / estimativa de cargas; e 3 – Modelagem estrutural no Revit.		
17	26/Out	2ª f	Método dos Deslocamentos com redução de deslocabilidades		
			Comportamento linear e superposição de efeitos. Não linearidade	Vídeo 24	4.3-4.4
			geométrica. Método dos deslocamentos com redução de deslocabilidades. Classificação	Vídeo 25	11-11.2
			das simplificações adotadas para reduzir o número de deslocabilidades.	11000 23	11 11.2
18	28/Out	4ª f	Método dos Deslocamentos: consideração de barras inextensíveis e		
			articulações Introdução à consideração de barras inextensíveis. Classificação de	Vídeo 26	5.11-5.12
			deslocabilidades externas (translações) e deslocabilidade internas (rotações).	11000 20	11.3
			Consideração de barras inextensíveis. Conceito de contraventamento de		
	02/Nov	2ª f	pórticos. Regras para determinação de deslocabilidades externas. FERIADO FINADOS		
19	04/Nov	4ª f	Método dos Deslocamentos: consideração de barras inextensíveis e		
			articulações (cont.)	Vídeo 27	11.4
			Simplificação para desconsiderar no método dos deslocamentos deslocabilidades do tipo rotação para nós completamente articulados.	Vídeo 27 Vídeo 28	11.4- 11.4.4
			Procedimento para desconsiderar deslocabilidade interna (rotação) de nó de		
			apoio do segundo gênero no qual só converge uma barra. Regras para		
20	09/Nov	2ª f	determinação de deslocabilidades internas. MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de		
			estruturas		
			Entrega e apresentação das etapas 4 – Definição do modelo analítico no Robot; e 5 – Levantamento de cargas (NBR 6120) / combinações de carregamento (NBR 8681).		

Aula			Assunto		Seções do livro
21	11/Nov	4ª f	Método dos Deslocamentos: consideração de barras inextensíveis e		
			articulações (cont.)		
			Exemplo de solução de pórticos com barras inextensíveis: pórtico com	Vídeo 29	11.6
	4.607	22.0	barras inextensíveis ortogonais.		
22	16/Nov	2ª f	Método dos Deslocamentos: consideração de barras inextensíveis e		
			articulações (cont.) Exemplo de solução de pórticos com barras inextensíveis: pórtico com	V/d 20	11.6
			barras inextensíveis formando um triângulo	Vídeo 30	11.6
			G2 – Questão 4 (3,0 pontos) – Método dos Deslocamentos com barras		
			inextensíveis e articulações completas (entrega 23/Nov).		
23	18/Nov	4ª f	Consideração de cargas acidentais e móveis na análise de estruturas		
23	10/1101		Introdução à consideração de cargas acidentais e móveis na análise de	Vídeo 39	14-14.1
			estruturas. Classificação das cargas atuantes em uma estrutura de acordo	110000	14-11
			com a posição e a atuação temporal: cargas permanentes; cargas acidentais e		
			cargas móveis. Introdução à consideração de cargas móveis e acidentais em		
			estruturas. Conceito de envoltórias de mínimos e máximos efeitos para		
			cargas acidentais e móveis. Demonstração de envoltórias no Ftool.		
24	23/Nov	2ª f	Consideração de cargas acidentais e móveis na análise de estruturas		
			(cont.)		
			Introdução a linhas de influência. Uso de linhas de influência para	Vídeo 40	14.1-14.2
			determinar posições críticas de carga acidental e móvel que minimizam ou		
			maximizam um determinado efeito. Introdução à linhas de influência para		
			viga biapoiada com balanço: traçado baseado em solução analítica.		
			G3 – Questão 1 (1,5 pontos) – Obtenção de envoltórias de mínimos e		
			máximos de esforços cortantes e momentos fletores utilizando o Ftool		
25	25/Nov	4ª f	(entrega 30/Nov).		
25	25/NOV	4" 1	MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de estruturas		
			Entrega e apresentação da etapa 6 – Avaliação dos esforços estruturais no		
			Robot: configuração deformada, diagrama de esforços internos e envoltórias.		
26	30/Nov	2ª f	Consideração de cargas acidentais e móveis na análise de estruturas		
20	30/1101		(cont.)		
			Determinação de envoltórias de esforços cortantes mínimos e máximos e de	Vídeo 41	14.3
			momentos fletores mínimos e máximos em viga biapoiada com balanços.		
27	02/Dez	4ª f	Consideração de cargas acidentais e móveis na análise de estruturas		
			(cont.)		
			Método cinemático para o traçado de linhas de influência: Princípio de	Vídeo 42	14.4
			Müller-Breslau. Linhas de influência para vigas Gerber isostáticas e vigas		
			contínuas.		
			Determinação de envoltórias de esforços cortantes mínimos e máximos e de		14.11
			momentos fletores mínimos e máximos em vigas hiperestáticas.		
			G3 – Questão 2 (4,0 pontos) – Linhas de influência e consideração de		
20	07/D	Oa £	cargas acidentais e móveis (entrega 14/Dez).		
28	07/Dez	2ª f	MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de estruturas		
			G3 – Questão 3 (4,5 pontos) – etapa 7 – Finalização do anteprojeto das		
			formas no Revit e apresentação dos projetos finais da criação de modelos		
			estruturais e análise computacional de estruturas. Entrega das		
			apresentações no dia 07/Dez, 9 hs para todas as equipes.		
29	09/Dez	4ª f	MPI: criação de modelos estruturais e análise computacional de		
-/	22,202	•	estruturas		
			G3 – Questão 3 (4,5 pontos) – etapa 7 – Finalização do anteprojeto das		
			formas no Revit e apresentação dos projetos finais da criação de modelos		
			estruturais e análise computacional de estruturas.		
30	14/Dez	2ª f	Aula de revisão e encerramento do período		
31	21/Dez	2ª f	PROVA FINAL ORAL.		